

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	24
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	52
---	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	168
Preferenciais	335
Total	503
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	879.209	854.695
1.01	Ativo Circulante	56.354	47.429
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	109	295
1.01.03	Contas a Receber	41.635	32.681
1.01.03.01	Clientes	41.635	32.681
1.01.04	Estoques	10.366	10.894
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.284	791
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.284	791
1.01.07	Despesas Antecipadas	228	32
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.732	2.736
1.01.08.03	Outros	2.732	2.736
1.02	Ativo Não Circulante	822.855	807.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	607.164	582.528
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	31
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	31
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	607.164	582.497
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	573.946	551.013
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	29.210	27.476
1.02.01.09.05	Outros Créditos	4.008	4.008
1.02.02	Investimentos	49.274	55.594
1.02.02.01	Participações Societárias	48.785	55.105
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	48.785	55.105
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	165.887	168.548
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	163.002	165.363
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	157	163
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.728	3.022
1.02.04	Intangível	530	596
1.02.04.01	Intangíveis	530	596

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	879.209	854.695
2.01	Passivo Circulante	1.837.818	1.705.570
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	687.268	653.700
2.01.01.01	Obrigações Sociais	667.822	634.453
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.446	19.247
2.01.02	Fornecedores	345.408	308.294
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	340.209	302.198
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.199	6.096
2.01.03	Obrigações Fiscais	260.761	249.494
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	122.670	118.030
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	103.145	99.315
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	16.507	15.899
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	3.018	2.816
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	127.295	122.798
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.796	8.666
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	405.739	364.368
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	346.638	309.777
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	344.098	308.180
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.540	1.597
2.01.04.02	Debêntures	59.101	54.591
2.01.05	Outras Obrigações	118.913	113.919
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.594	21.435
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	25.594	21.435
2.01.05.02	Outros	93.319	92.484
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.246	2.032
2.01.05.02.04	Comissões s/ Vendas a Pagar	7.882	8.671
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	83.191	81.781
2.01.06	Provisões	19.729	15.795
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.729	15.795
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	9.890	9.591
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.839	6.204
2.02	Passivo Não Circulante	338.241	323.999
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.343	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.343	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.343	0
2.02.02	Outras Obrigações	52.124	53.157
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	51.269	51.570
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	51.269	51.570
2.02.02.02	Outros	855	1.587
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	103	250
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	311	317
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	148	218
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	92	0
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	201	802
2.02.03	Tributos Diferidos	39.545	38.687
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.545	38.687

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04	Provisões	244.229	232.155
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	241.907	229.816
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	212.370	201.673
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.463	8.136
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.074	20.007
2.02.04.02	Outras Provisões	2.322	2.339
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	209	226
2.03	Patrimônio Líquido	-1.296.850	-1.174.874
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	77.610	79.381
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.438.652	-1.319.877
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.539	36.026
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.319	3.262

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	39.626	120.044	32.517	102.134
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.820	-92.203	-22.898	-71.763
3.03	Resultado Bruto	8.806	27.841	9.619	30.371
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-17.246	-40.807	-20.596	-54.551
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.197	-18.748	-5.917	-16.557
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.301	-10.110	-3.494	-9.250
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	47	5.832	245	388
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.882	-12.505	-10.229	-24.708
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.913	-5.276	-1.201	-4.424
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.440	-12.966	-10.977	-24.180
3.06	Resultado Financeiro	-37.055	-107.210	-35.351	-94.970
3.06.01	Receitas Financeiras	11.355	32.792	10.837	28.427
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.410	-140.002	-46.188	-123.397
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-45.495	-120.176	-46.328	-119.150
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-264	-857	-301	-1.000
3.08.02	Diferido	-264	-857	-301	-1.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-45.759	-121.033	-46.629	-120.150
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-45.759	-121.033	-46.629	-120.150
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-90,94414	-240,54814	-0,92674	-2,38796
3.99.01.02	PN	-90,94414	-240,54814	-0,92674	-2,38796

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-45.759	-121.033	-46.629	-120.150
4.02	Outros Resultados Abrangentes	47	-942	1.258	1.917
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	48	-943	1.258	1.917
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	1	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-45.712	-121.975	-45.371	-118.233

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.986	5.975
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.460	2.175
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-121.033	-120.150
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.386	3.501
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	5.276	4.424
6.01.01.04	Provisões	7.628	7.929
6.01.01.05	Variações Monetárias	121.171	106.510
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	32	-39
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.446	3.800
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	-7.453	-460
6.01.02.02	Variações Estoques	185	4.675
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-1.734	-4.301
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-23.587	-17.205
6.01.02.05	Variações Fornecedores	4.952	6.497
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	3.074	3.771
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	6.117	10.823
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-590	-3.621
6.02.01	Imobilizado	-659	-3.639
6.02.03	Investimentos	69	18
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.390	-2.728
6.03.01	Empréstimos Tomados	89.229	77.877
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-86.839	-80.605
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-186	-374
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	295	430
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	109	56

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-120.545	-1.430	-121.975
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-121.033	0	-121.033
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	488	-1.430	-942
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-943	-943
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	739	-738	1
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-251	251	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.770	-1.771	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.683	-2.684	-1
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-913	913	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.438.652	115.468	-1.296.850

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-119.567	1.334	-118.233
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-120.150	0	-120.150
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	583	1.334	1.917
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.917	1.917
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	883	-883	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-300	300	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.408	-1.409	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.134	-2.134	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-726	725	-1
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.310.184	119.398	-1.164.452

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	154.288	126.208
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	150.108	126.101
7.01.02	Outras Receitas	5.798	186
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.618	-79
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-100.108	-85.773
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-65.928	-50.797
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.267	-31.534
7.02.04	Outros	-2.913	-3.442
7.03	Valor Adicionado Bruto	54.180	40.435
7.04	Retenções	-3.386	-3.501
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.386	-3.501
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	50.794	36.934
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.516	24.003
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.276	-4.424
7.06.02	Receitas Financeiras	32.792	28.427
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	78.310	60.937
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	78.310	60.937
7.08.01	Pessoal	46.243	45.275
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.805	40.295
7.08.01.02	Benefícios	2.484	2.161
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.954	2.819
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.067	11.866
7.08.02.01	Federais	12.448	10.183
7.08.02.02	Estaduais	948	1.105
7.08.02.03	Municipais	671	578
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	139.033	123.946
7.08.03.01	Juros	138.384	123.319
7.08.03.02	Aluguéis	649	627
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-121.033	-120.150
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-121.033	-120.150

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	912.704	883.757
1.01	Ativo Circulante	57.928	48.592
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	141	339
1.01.03	Contas a Receber	41.839	32.846
1.01.03.01	Clientes	41.839	32.846
1.01.04	Estoques	10.741	11.042
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.816	1.186
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.816	1.186
1.01.07	Despesas Antecipadas	228	32
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.163	3.147
1.01.08.03	Outros	3.163	3.147
1.02	Ativo Não Circulante	854.776	835.165
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	607.947	583.272
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	607.947	583.272
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	573.946	551.013
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	29.993	28.251
1.02.01.09.05	Outros	4.008	4.008
1.02.02	Investimentos	489	489
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	245.810	250.808
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	242.922	247.620
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	157	163
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.731	3.025
1.02.04	Intangível	530	596
1.02.04.01	Intangíveis	530	596

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	912.704	883.757
2.01	Passivo Circulante	1.893.077	1.757.147
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	717.317	682.899
2.01.01.01	Obrigações Sociais	697.316	663.133
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.001	19.766
2.01.02	Fornecedores	347.427	310.143
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	342.228	304.047
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.199	6.096
2.01.03	Obrigações Fiscais	283.646	271.196
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	145.545	139.725
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.977	9.461
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	115.902	111.415
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	16.648	16.033
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	3.018	2.816
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	127.295	122.798
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.806	8.673
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	405.845	364.374
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	346.744	309.783
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	344.204	308.186
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.540	1.597
2.01.04.02	Debêntures	59.101	54.591
2.01.05	Outras Obrigações	119.084	112.729
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.130	25.531
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	30.130	25.531
2.01.05.02	Outros	88.954	87.198
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.246	2.032
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	3.142	2.979
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	83.566	82.187
2.01.06	Provisões	19.758	15.806
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.758	15.806
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	9.899	9.599
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.859	6.207
2.02	Passivo Não Circulante	316.428	301.425
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.343	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.343	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.343	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.616	1.587
2.02.02.02	Outros	1.616	1.587
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	761	0
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	103	250
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	311	317
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	148	218
2.02.02.02.09	Obrigações Trabalhistas	92	0
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	201	802
2.02.03	Tributos Diferidos	68.449	67.909
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.449	67.909

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.04	Provisões	244.020	231.929
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	241.907	229.816
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	212.370	201.673
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.463	8.136
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.074	20.007
2.02.04.02	Outras Provisões	2.113	2.113
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.296.801	-1.174.815
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	77.610	79.381
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.438.652	-1.319.877
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	35.539	36.026
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.319	3.262
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	49	59

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	39.737	119.807	32.413	102.031
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31.420	-93.673	-23.381	-73.413
3.03	Resultado Bruto	8.317	26.134	9.032	28.618
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.788	-35.918	-18.918	-49.705
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.369	-19.129	-5.947	-16.574
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.355	-10.204	-3.541	-9.365
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	441	6.463	992	1.136
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.505	-13.048	-10.422	-24.902
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.471	-9.784	-9.886	-21.087
3.06	Resultado Financeiro	-38.392	-110.710	-36.502	-98.023
3.06.01	Receitas Financeiras	11.371	32.834	10.850	28.460
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.763	-143.544	-47.352	-126.483
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-45.863	-120.494	-46.388	-119.110
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	104	-539	-242	-1.041
3.08.02	Diferido	104	-539	-242	-1.041
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-45.759	-121.033	-46.630	-120.151
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-45.759	-121.033	-46.630	-120.151
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-45.759	-121.033	-46.629	-120.150
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-1	-1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-90,94414	-240,54814	-0,92676	-2,38798
3.99.01.02	PN	-90,94414	-240,54814	-0,92676	-2,38798

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-45.759	-121.033	-46.630	-120.151
4.02	Outros Resultados Abrangentes	47	-952	1.272	1.937
4.02.01	Ajustes de conversão de Controladas no Exterior	48	-943	1.258	1.917
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	-1	-9	14	20
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-45.712	-121.985	-45.358	-118.214
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-45.712	-121.985	-45.358	-118.214

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.961	6.522
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.052	4.062
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-121.033	-120.151
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.092	5.255
6.01.01.04	Provisões	7.674	7.928
6.01.01.05	Variações Monetárias	124.262	109.113
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimento no Exterior	-943	1.917
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-18.013	2.460
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	-7.492	-507
6.01.02.02	Variações Estoques	-42	4.579
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-1.742	-4.298
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-23.785	-16.948
6.01.02.05	Variações Fornecedores	4.955	6.533
6.01.02.06	Variações Tributos s Recolher	3.076	3.675
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	7.017	9.426
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28	-1.090
6.02.01	Imobilizado	-28	-1.108
6.02.03	Investimentos	0	18
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.791	-5.828
6.03.01	Empréstimos Tomados	89.520	74.777
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-86.729	-80.605
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-198	-396
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	339	487
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	141	91

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874	59	-1.174.815
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.319.877	118.669	-1.174.874	59	-1.174.815
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-120.545	-1.430	-121.975	-10	-121.985
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-121.033	0	-121.033	0	-121.033
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	488	-1.430	-942	-10	-952
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-943	-943	0	-943
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	739	-738	1	0	1
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-251	251	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-10	-10
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.770	-1.771	-1	0	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.683	-2.684	-1	0	-1
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-913	913	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.438.652	115.468	-1.296.850	49	-1.296.801

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218	41	-1.046.177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.192.025	119.473	-1.046.218	41	-1.046.177
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-119.567	1.334	-118.233	19	-118.214
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-120.150	0	-120.150	-1	-120.151
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	583	1.334	1.917	20	1.937
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.917	1.917	0	1.917
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	883	-883	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-300	300	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	20	20
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.408	-1.409	-1	0	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.134	-2.134	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-726	725	-1	0	-1
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.310.184	119.398	-1.164.452	60	-1.164.392

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	153.941	126.073
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	149.733	125.961
7.01.02	Outras Receitas	5.826	188
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.618	-76
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-99.928	-85.214
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-65.065	-49.959
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.313	-31.580
7.02.04	Outros	-3.550	-3.675
7.03	Valor Adicionado Bruto	54.013	40.859
7.04	Retenções	-5.092	-5.255
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.092	-5.255
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	48.921	35.604
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.834	28.460
7.06.02	Receitas Financeiras	32.834	28.460
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	81.755	64.064
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	81.755	64.064
7.08.01	Pessoal	46.536	45.288
7.08.01.01	Remuneração Direta	41.075	40.307
7.08.01.02	Benefícios	2.491	2.161
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.970	2.820
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.677	11.881
7.08.02.01	Federais	12.290	10.208
7.08.02.02	Estaduais	858	1.090
7.08.02.03	Municipais	529	583
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	142.575	127.046
7.08.03.01	Juros	141.926	126.407
7.08.03.02	Aluguéis	649	639
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-121.033	-120.151
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-121.033	-120.151

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A.
RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2016



COMENTÁRIOS

Diante dos objetivos traçados em seu plano de negócios e plano estratégico, a Companhia vem demonstrando que está em constante processo de evolução mercadológica e econômica. Este direcionamento estratégico tem permitido à TEKA evoluir significativamente no seu plano de crescimento real e sustentado para os próximos anos.

No terceiro trimestre de 2016, a Companhia registrou um incremento de 33,1% na Receita Bruta, apesar das dificuldades decorrentes do desaquecimento da economia brasileira. A exportação, viabilizada pela taxa cambial, contribuiu para este desempenho positivo.

A Área Industrial segue aprimorando seus processos produtivos através da inovação, modernização e racionalização, o que além da otimização de máquinas, equipamentos e mão de obra contribui significativamente na redução de custos industriais, mesmo diante dos altos custos energéticos do país. Os efeitos do processo de unificação de duas unidades iniciado em março deste ano, estarão refletidos nos índices gerados a partir de 2017.

Neste trimestre a empresa também participou da 6ª TMT – Turnê do Mercado Têxtil, da Market Week Brasil e New York e da 54ª Equipotel. Estes eventos possibilitaram a realização de novos negócios e ajudaram a estreitar o relacionamento com nossos clientes, assim como consolidar a marca TEKA nos mercados interno e externo.

A equipe comercial tem despendido um grande esforço na recuperação de preços no mercado interno e externo, visando negócios mais rentáveis diante a atual conjuntura cambial, focando em produtos com maior valor agregado. A constante avaliação do mix de produtos, foco no mercado e redução de custos e despesas, são fatores preponderantes no processo mercadológico da TEKA.

O compromisso da TEKA se volta principalmente à manutenção dos empregos de seus mais de 1.600 colaboradores, realizando ainda ações voltadas para qualidade de vida e bem-estar, como palestras de conscientização, incentivo à profissionalização e campanhas diversas. A Companhia também contribui com o desenvolvimento social, cultural e econômico das regiões em que atua, auxiliando instituições carentes e campanhas para arrecadação de donativos que atendam às necessidades de creches, escolas, hospitais, asilos e outras instituições.

Assim como nos trimestres anteriores, a Companhia continua gradativamente retomando seu Market Share, aumentando sua presença nos lares brasileiros, sendo uma das maiores fabricantes de cama, mesa e banho. Com isso reforçando seu compromisso com a sustentabilidade, aprimoramento contínuo e inovação nos processos.

Comentário do Desempenho

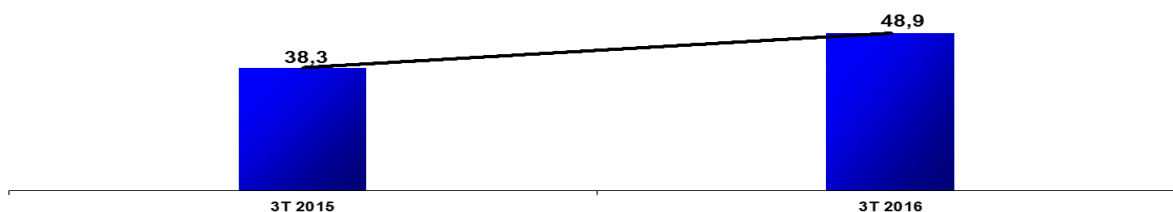
TEKA – TECELAGEM KUEHNRIKCH S.A. RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2016



RECEITA BRUTA (R\$ MM)

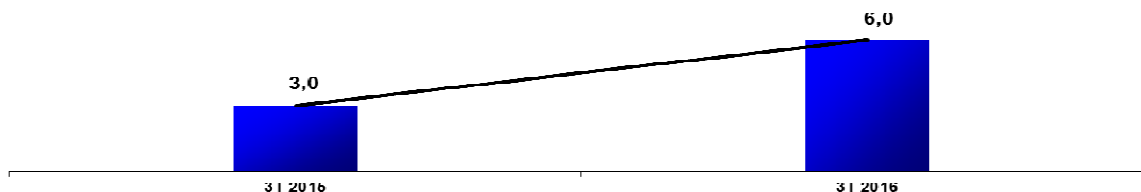
O faturamento no Mercado Interno ficou em R\$ 48,9 MM, apresentando um aumento de 28,0% no comparativo com o terceiro trimestre de 2015. O valor do Mercado Interno representou 88,9% do faturamento total da Empresa.

MERCADO INTERNO (R\$ milhões)



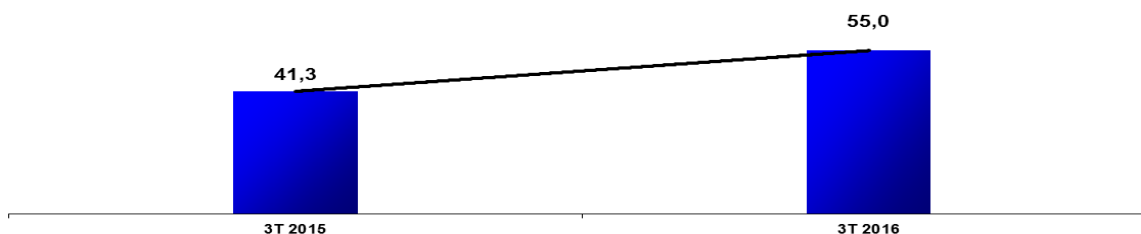
O faturamento no Mercado Externo aumentou em 98,7% em relação ao mesmo período de 2015 totalizando R\$ 6,0 MM.

MERCADO EXTERNO (R\$ milhões)



Assim, a Receita Bruta no terceiro trimestre deste ano apontou um acréscimo de 33,1% em relação ao mesmo período de 2015, totalizando R\$ 55,0 MM.

RECEITA BRUTA CONSOLIDADA TEKA (R\$ milhões)



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

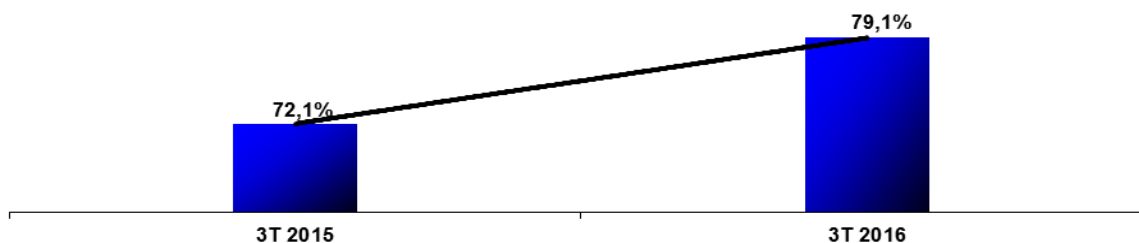
A margem do CPV pela Receita Líquida foi de 79,1% neste trimestre, apresentando um aumento pontual em função do processo de unificação e dos custos energéticos.

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2016



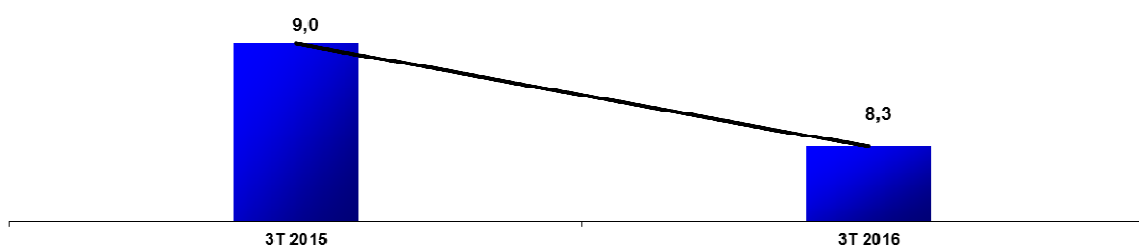
CPV CONSOLIDADO (% da Receita Líquida)



LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto de R\$ 8,3 MM ficou menor em 7,9% comparado ao mesmo período de 2015. A margem do Lucro Bruto pela Receita Líquida reduziu de 27,9% no 3º trimestre de 2015 para 20,9% no terceiro trimestre deste ano.

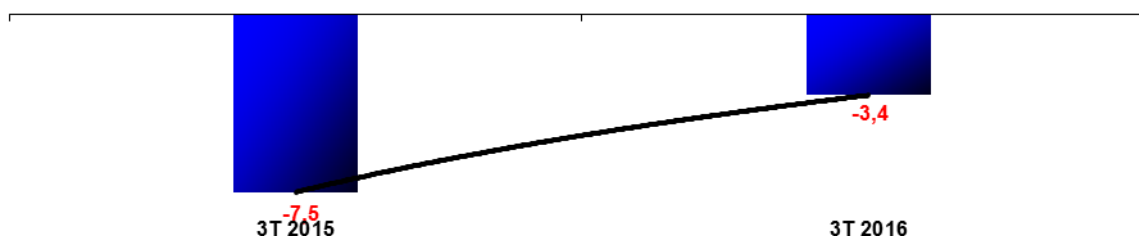
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO (R\$ milhões)



LAJIDA

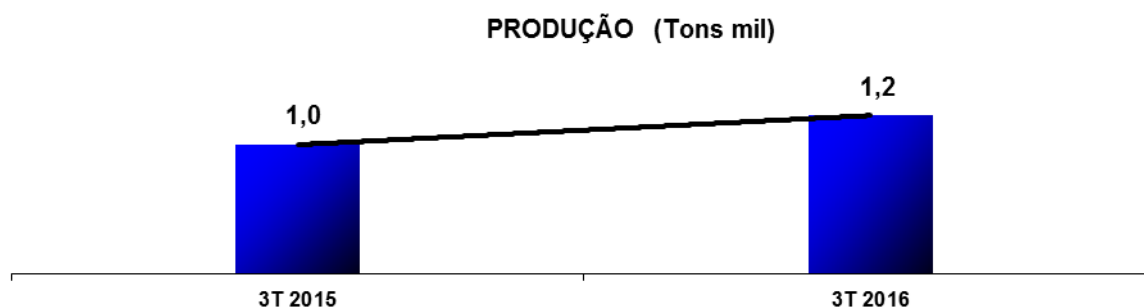
O LAJIDA (Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras, Impostos, Depreciação e Amortização) foi negativo em R\$ 3,4 MM no terceiro trimestre de 2016 que, comparado ao mesmo período de 2015 foi negativo em R\$ 7,5 MM. A margem EBITDA pela receita líquida foi negativa em 8,6% (-23,2% no 3T15).

LAJIDA GERENCIAL (R\$ milhões)

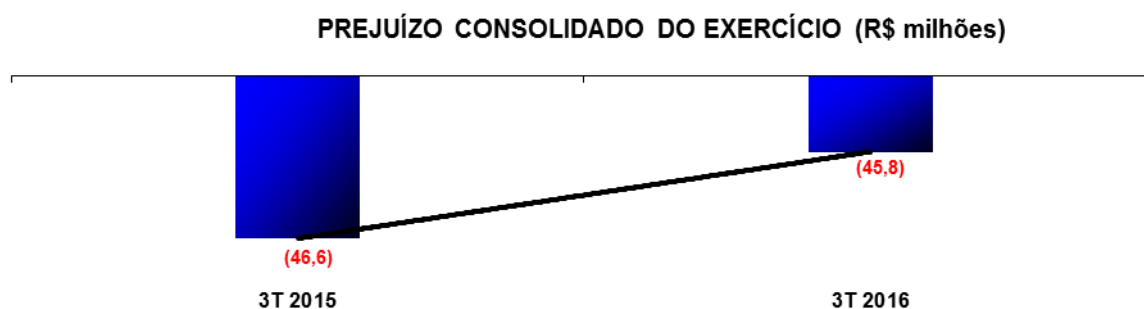


PRODUÇÃO (mil toneladas)

A produção de tecidos lisos e felpudos em relação ao terceiro trimestre de 2015 apresentou um aumento de 22,7% (1,0 mil ton para 1,2 mil ton).

Comentário do Desempenho**TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A.**
RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2016**RESULTADO DO TRIMESTRE**

Apresentamos prejuízo de R\$ 45,8 MM neste trimestre contra um prejuízo de R\$ 46,6 no mesmo período em 2015.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

FREDERICO KUEHNRIK NETO
Presidente

LUIS FREDERICO KUEHNRIK
Conselheiro

JOSÉ MANUEL FREITAS DA SILVA
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

FREDERICO KUEHNRIK NETO
Diretor Presidente

RICARDO JOSÉ ANGLADA FONTENELLE
Diretor Comercial

MARIO PARASKY
Diretor Industrial

MARCIO HOFFMANN
Diretor de Exportação

Gilmara T.P. Guimarães
CRC SC- 031971/O-4

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***1. Informações gerais**

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Companhia” ou “TEKA”) é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300005649. Está sediada na Rua Paulo Kuehnrich, 68, Bairro Itoupava Norte, na cidade de Blumenau (SC).

A TEKA têm como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Além de Blumenau (SC), possui unidades fabris em Indaial (SC) e Artur Nogueira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

1.1 Recuperação judicial

A Companhia ajuizou ação de recuperação judicial na data de 26/10/2012, tendo o feito sido distribuído à 2ª Vara Cível de Blumenau – SC, onde recebeu o nº 008.12.023674-2. A ação foi ajuizada em litisconsórcio facultativo ativo com as sociedades Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda. No dia 02 de outubro de 2013, ocorreu a AGC – Assembleia Geral de Credores sendo aprovado o Plano de Recuperação Judicial, sendo homologado pelo Sr. Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Blumenau, Osmar Tomazoni, em 30/10/2013.

No entanto, depois da efetiva homologação da decisão da Assembleia Geral de Credores - AGC pelo Juízo responsável houve a interposição de quatro recursos de Agravo de Instrumento, visando atacar a decisão que aprovou a recuperação judicial da TEKA. Assim os efeitos da Recuperação Judicial protocolada pela TEKA em outubro de 2012 não estão ainda reconhecidos nas Demonstrações Contábeis.

2. Base de preparação e apresentação das informações financeiras trimestrais**a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC**

As presentes informações financeiras, preparadas considerando a continuidade normal dos negócios, incluem:

Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações financeiras. As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

Informações financeiras individuais

As informações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). Também estão sendo apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações financeiras. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis às informações contábeis separadas, em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas, que no BR GAAP é feita pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria efetuada pelo custo ou valor justo.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***b) Base de mensuração**

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros, que foram mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos posteriores afetados. As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- Nota Explicativa nº 1 – Sucesso do plano de recuperação judicial.
- Notas Explicativas nº 9 e 10 - Depreciação e Amortização - vidas úteis e taxas e teste de impairment.
- Nota Explicativa nº 15 - Imposto de renda e contribuição social diferidos - prazo de realização.
- Notas Explicativas nº 16 – Provisão para liquidação das obrigações tributárias - premissas de taxa de desconto utilizada e Contingências – expectativa de êxito/perda.
- Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros - premissas de cálculo do fair value.

e) Aprovação das demonstrações financeiras

As informações financeiras de 30 de setembro de 2016 foram apreciadas e sua divulgação foi autorizada pela Administração em 19 de outubro de 2016.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Base de consolidação

As Informações Financeiras consolidadas são compostas pelas Informações Financeiras da TEKA S/A e suas controladas em 30 de setembro de 2016, apresentadas abaixo:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	País	Participação (%)			
		30/09/16		31/12/15	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europalager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding Gmbh	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de eleger a maioria dos administradores.
- As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.
- Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:
 - a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.
 - b) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.
 - c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.
- Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

3.2 Instrumentos financeiros

Tipos de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- Empréstimos e recebíveis.
- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Disponíveis para venda.
- Mantidos até o vencimento.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2016 a entidade não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e nem como mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Outros passivos financeiros.

ClassificaçãoAtivos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Enquadram-se nessa categoria os ativos e passivos financeiros que satisfazem a qualquer uma das seguintes condições:

- São mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de hedge accounting, que atualmente não é adotado.
- São designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- Títulos e valores mobiliários: incluem-se neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa.
- Depósitos vinculados: representam as aplicações feitas pela Companhia ou suas controladas em CDBs dados como garantia.
- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado são classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- Fornecedores.
- Contas a pagar a empresas ligadas e a terceiros.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas
Em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reconhecimento e mensuração

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e de suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, tendo sido mensurados inicialmente pelo valor justo.

Após o reconhecimento inicial, e de acordo com a sua classificação:

- Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são mensurados pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
- Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.3 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional pela taxa de câmbio da data de cada transação. Nas datas de fechamento, ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio do fechamento e os ganhos e perdas de variação cambial são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos, nas datas de fechamento, com base nas taxas de câmbio das datas das transações e, portanto, não geram variações cambiais.

Nos casos de controladas e coligadas no exterior, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, converte-se (translation), para fins de consolidação, seus ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento, o patrimônio líquido pela taxa histórica e o resultado pela taxa de câmbio média mensal. A diferença gerada pelas conversões a taxa distintas é reconhecida no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, como ajustes acumulados de conversão (CTA) e reconhecida na demonstração do resultado quando esses investimentos são alienados, no todo ou parcialmente.

As controladas no exterior definiram como sua moeda funcional a moeda corrente do país de origem.

As controladas no país utilizam o Real como moeda funcional.

3.4 Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos.

Os estoques importados que se encontram em trânsito são reconhecidos a partir da data que o fornecedor despacha os produtos para a Companhia.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando considerados necessários pela Administração. O

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas
Em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos a contar da data da contratação da operação.

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia. A provisão de recuperabilidade do contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. Os critérios adotados para sua constituição estão detalhados na relativa nota explicativa.

3.7 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às Informações Financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às Informações Financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não procedeu ao registro do ajuste a valor presente.

3.8 Investimento em controladas

As informações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora essas informações são registradas através do método da equivalência patrimonial.

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas é registrado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

3.9 Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa específica. A Companhia efetua periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

O CPC 16 exige que as peças de reposição, a serem utilizadas nos reparos das máquinas e equipamentos, sejam classificadas dentro do grupo do imobilizado. A Companhia mantém em estoque somente as peças de reposição de valores pequenos e que são registradas no resultado no momento de sua utilização porque não alteram a vida útil ou capacidade do equipamento. As peças de manutenção que atendem os critérios para contabilização como ativo imobilizado, são geralmente adquiridas e registradas quando da sua efetiva utilização.

3.10 Intangível

Ativos intangíveis, hoje representados por Licenças de Softwares, adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

3.11 Redução ao valor recuperável *impairment*

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo do imobilizado e intangível para verificação de possíveis reduções em seu valor de recuperação consideradas permanentes, no mínimo anualmente e sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro.

3.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação legal ou não formalizada, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis e atualizadas até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na nota explicativa correspondente.

3.13 Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportado por estudo de geração futura de resultados tributáveis que faz parte do plano de recuperação judicial.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa do imposto de renda.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

3.14 Impostos sobre as vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 0% a 25%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 0% a 22%;
- Programa de Integração Social (PIS) de 0% a 2,2%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 0% a 10,3%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 5%.

Nas demonstrações de resultado, as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

3.15 Operações com instrumentos derivativos

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros contratados.

3.16 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***3.17 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.18 Capital social**Ações ordinárias e preferenciais**

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos em uma conta redutora do capital social, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

3.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do resultado do período, atribuível aos acionistas controladores, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação no mesmo período, uma vez que a Companhia, hoje, não possui ações preferenciais por estar a mais de 03 anos sem distribuir lucros. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

3.20 Reconhecimento de receitas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- i. o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii. é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- iii. todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas de acordo com o CPC 09, e é aplicável somente para Companhias abertas.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Caixa	21	9	29	10
Bancos Conta Movimento	87	277	111	320
Aplicações Financeiras	1	9	1	9
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	109	295	141	339

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em certificados de Depósito Bancário e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

5. Contas a receber de clientes e demais recebíveis – curto e longo prazo

A composição e saldo de contas a receber, e sua distribuição por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Contas a Receber de Clientes MI	48.839	41.538	49.065	41.722
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes ME	6.381	3.227	6.399	3.248
Impairment (Provisão para Perdas)	(13.585)	(12.084)	(13.625)	(12.124)
Contas a Receber de Clientes	41.635	32.681	41.839	32.846
Outras Contas a Receber	2.732	2.736	3.163	3.147
Parcela Circulante	44.367	35.417	45.002	35.993
Contas a Receber de Clientes MI	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	29.210	27.476	29.993	28.251
Mtuos Empresas Ligadas	-	31	-	-
Outras Contas a Receber	4.008	4.008	4.008	4.008
Parcela Não Circulante	33.218	31.515	34.001	32.259
Total a Receber de Clientes	41.635	32.681	41.839	32.846
Total das Demais Contas a Receber	35.950	34.251	37.164	35.406
Total Geral	77.585	66.932	79.003	68.252
	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	6.960	3.552	7.003	3.583
A vencer em até 3 meses	30.065	24.591	30.226	24.725
A vencer entre 3 e 6 meses	4.610	4.538	4.610	4.538
Contas a Receber de Clientes	41.635	32.681	41.839	32.846

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Contas a Receber por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Reais	35.650	29.454	35.836	29.598
US\$	5.985	3.227	5.985	3.227
Euros	-	-	18	21
Contas a Receber de Clientes	41.635	32.681	41.839	32.846

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Produtos Acabados	4.691	3.984	4.691	3.984
Impairment de produtos acabados	(990)	(1.333)	(990)	(1.333)
Produtos em Elaboração	4.221	5.855	4.221	5.855
Matérias Primas e Insumos	1.670	1.599	1.670	1.599
Outros Estoques	774	789	1.149	937
Total dos Estoques	10.366	10.894	10.741	11.042

Até 30/09/2016, R\$ 74 foram registrados no resultado como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 75 como reversão de perda até 30/09/2015), e R\$ 269 como reversão de ajuste a valor de mercado (R\$ 104 como reversão de ajuste a valor de mercado até 30/09/2015).

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
ICMS	1	12	207	126
Imposto de Renda	31	31	31	31
IPI	871	383	873	385
PIS/COFINS	-	-	69	23
Crédito Reintegra	365	365	365	365
Outros	16	-	271	256
Parcela Circulante	1.284	791	1.816	1.186
ICMS	85	87	85	87
Imposto de Renda	10.207	9.960	10.207	9.960
PIS/COFINS	2.115	2.057	2.115	2.057
INCRA	8.715	7.887	8.715	7.887
IRPJ/CSLL	548.076	526.274	548.076	526.274
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não Circulante	573.946	551.013	573.946	551.013

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos

TEKA – Tecelagem Kuehnrlich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve sentença com trânsito em julgado, motivo pelo qual os valores forem registrados no balanço da TEKA.

8. Investimento em controladas

A movimentação patrimonial em 30 de setembro de 2016 está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2015	55.105
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(5.276)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	(69)
Aquisição de Investimentos	
Ajustes Acumulados de Conversão	(975)
Dividendos recebidos	
Em 30 de setembro de 2016	48.785

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2015							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	65.502	24.643	40.859	-	(872)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrlich	Argentina	22	13	9	-	(1)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	70.153	61.605	8.548	572	(5.264)	99,9999%
Teka Paraguai	Paraguai	5.809	22	5.787	33	(69)	99,0000%
		141.486	86.283	55.203	605	(6.206)	
Em 30 de setembro de 2016							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	64.331	24.176	40.155	-	(704)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrlich	Argentina	15	7	8	-	2	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	69.212	65.261	3.951	1.212	(4.596)	99,9999%
Teka Paraguai	Paraguai	4.828	-	4.828	28	23	99,0000%
		138.386	89.444	48.942	1.240	(5.275)	

9. Imobilizado

A movimentação patrimonial em 30 de setembro de 2016 está demonstrada a seguir:

Controladora	Edificações							Imobiliz.	
	Terrenos	e Instalações	Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros	Andam. Total
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%	

Em 31 de dezembro de 2015

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custo	28.662	84.959	162.740	12.833	3.661	2.565	926	42	3.021	299.409
Dep. Acum. e Impairment		(26.609)	(85.761)	(12.081)	(3.434)	(2.343)	(619)	(14)		(130.861)
Valor líquido contábil	28.662	58.350	76.979	752	227	222	307	28	3.021	168.548

Saldo Inicial	28.662	58.350	76.979	752	227	222	307	28	3.021	168.548
Adições				3	5	8			715	731
Transferências			1.009						(1.009)	
Baixas			(279)				(41)			(320)
Impairment										
Depreciação		(1.116)	(2.134)	(30)	(21)	(9)	(10)			(3.320)
Baixas da Depreciação			212				36			248
Saldo Final	28.662	57.234	75.787	725	211	221	292	28	2.727	165.887

Em 30 de setembro de 2016

Custo	28.662	84.959	163.470	12.836	3.666	2.573	885	42	2.727	299.820
Dep. Acum. e Impairment		(27.725)	(87.683)	(12.111)	(3.455)	(2.352)	(593)	(14)		(133.933)
Valor líquido contábil	28.662	57.234	75.787	725	211	221	292	28	2.727	165.887

O montante de R\$ 3.292 (R\$ 3.400 em 2015) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 19 (R\$ 11 em 2015) como despesas com vendas e o montante de R\$ 9 (R\$ 22 em 2015) como despesas administrativas.

Consolidado	Edificações		Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios		Imobiliz. Andam.		Total
	Terrenos	e Instalações				Veículos	Outros			
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		

Em 31 de dezembro de 2015

Custo	46.724	133.891	239.217	13.584	3.692	2.630	926	42	3.026	443.732
Dep. Acum. e Impairment		(44.013)	(129.674)	(12.751)	(3.453)	(2.400)	(619)	(14)		(192.924)
Valor líquido contábil	46.724	89.878	109.543	833	239	230	307	28	3.026	250.808

Saldo Inicial	46.724	89.878	109.543	833	239	230	307	28	3.026	250.808
Adições				3	5	8			715	731
Reavaliação										
Transferências			1.009						(1.009)	
Baixas			(2.851)				(41)			(2.892)
Transf. Mant. p/ Venda										
Impairment										
Depreciação		(1.923)	(3.021)	(37)	(21)	(14)	(10)			(5.026)
Baixas da Depreciação			2.153				36			2.189
Saldo Final	46.724	87.955	106.833	799	223	224	292	28	2.732	245.810

Em 30 de setembro de 2016

Custo	46.724	133.891	237.375	13.587	3.697	2.638	885	42	2.732	441.571
Dep. Acum. e Impairment		(45.936)	(130.542)	(12.788)	(3.474)	(2.414)	(593)	(14)		(195.761)
Valor líquido contábil	46.724	87.955	106.833	799	223	224	292	28	2.732	245.810

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 242 milhões (R\$ 248 milhões em 2015).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***10. Intangíveis**

Consolidado	Direito e		Implantação		Total
	Uso	Softwares	ERP		
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5		
Em 31 de dezembro de 2015					
Custo	704	377	7.307		8.388
Amortização Acumulada	(704)	(368)	(6.720)		(7.792)
Valor líquido contábil	-	9	587		596
Saldo Inicial	-	9	587		596
Adições					
Amortização		(3)	(63)		(66)
Saldo Final	-	6	524		530
Em 30 de setembro de 2016					
Custo	704	377	7.307		8.388
Amortização Acumulada	(704)	(371)	(6.783)		(7.858)
Valor líquido contábil	-	6	524		530

11. Contas a pagar – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Contas a Pagar a Fornecedores	345.408	308.294	347.427	310.143
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	345.408	308.294	347.427	310.143
Obrigações Sociais e Trabalhistas	687.268	653.700	717.317	682.899
Obrigações Fiscais	260.761	249.494	283.646	271.196
Dívidas com Pessoas Ligadas (Nota 17)	25.594	21.435	30.130	25.531
Outras Contas a Pagar	93.319	92.484	88.954	87.198
Parcela Circulante	1.412.350	1.325.407	1.467.474	1.376.967
Contas a Pagar a Fornecedores	103	250	103	250
Obrigações Sociais e Trabalhistas	92	-	853	-
Obrigações Fiscais	459	535	459	535
Dívidas com pessoas ligadas (Nota 17)	51.269	51.570	-	-
Outras Contas a Pagar	201	802	201	802
Parcela Não Circulante	52.124	53.157	1.616	1.587
Total a Pagar a Fornecedores	345.511	308.544	347.530	310.393
Total de Outras Contas a Pagar	1.118.963	1.070.020	1.121.560	1.068.161
Total Geral	1.464.474	1.378.564	1.469.090	1.378.554

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	316.156	273.867	318.168	275.716
A vencer em até 3 meses	6.713	4.730	6.721	4.730
A vencer entre 3 e 6 meses	2.725	2.025	2.725	2.025
A vencer de 6 meses a 1 ano	5.443	5.137	5.442	5.137
A vencer acima de 1 ano	14.474	22.785	14.474	22.785
Contas a Pagar a Fornecedores	345.511	308.544	347.530	310.393

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	340.312	302.447	342.331	304.296
US\$	5.057	5.931	5.057	5.931
Euros	97	113	97	113
Franco Suíço	45	53	45	53
Contas a Pagar a Fornecedores	345.511	308.544	347.530	310.393

Os principais produtos adquiridos, essenciais para o negócio da Companhia são: algodão, certos produtos químicos, embalagens e diversos produtos para revenda.

12. Obrigações sociais – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Obrigações Sociais e Trabalhistas	687.268	653.700	717.317	682.899
Parcela Circulante	687.268	653.700	717.317	682.899
Obrigações Sociais e Trabalhistas	92	-	853	-
Parcela Não Circulante	92	-	853	-

13. Obrigações fiscais – curto e longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Obrigações Fiscais	260.761	249.494	283.646	271.196
Parcela Circulante	260.761	249.494	283.646	271.196
Obrigações Fiscais	459	535	459	535
Parcela Não Circulante	459	535	459	535

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Circulante				
Capital de Giro	181.932	158.631	182.038	158.631
RAET	9.444	9.003	9.444	9.003
BRDE	5.242	4.775	5.242	4.775
FINEP	112.420	102.879	112.420	102.879
BNDES	37.599	34.325	37.599	34.325
Bancos Diversos	1	164	1	170
Debentures	59.101	54.591	59.101	54.591
	405.739	364.368	405.845	364.374
Não-Circulante				
Capital de Giro	2.343	-	2.343	-
	2.343	-	2.343	-
Total de Empréstimos e Financiamentos	408.082	364.368	408.188	364.374

Taxas

Capital de Giro	CDI + 0,90% a 1,20% a.m. / 1% a 5% a.m. / 1% + IGPM
RAET	TR + 6,0% a.a.
BRDE	TJLP + 7,0% a.a.
FINEP	TJLP + 5,5% a.a.
BNDES	INPC + 12% a.a.
Debêntures	INPC + 6% a.a.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Por Data de Vencimento				
Vencidos	358.659	324.057	358.659	324.063
Em até 6 meses	43.875	40.311	43.981	40.311
De 6 meses a 1 ano	3.205	-	3.205	-
De 1 a 2 anos	2.343	-	2.343	-
	408.082	364.368	408.188	364.374

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Por Tipo de Moeda				
Reais	405.542	362.771	405.648	362.777
US\$	2.540	1.597	2.540	1.597
	408.082	364.368	408.188	364.374

Garantias e avais

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 242 milhões (R\$ 248 milhões em 2015).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***15. Imposto de renda e contribuição social*****a) Impostos diferidos***

Em 30 de setembro de 2016 a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço era a seguinte:

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Provisão IRPJ	-	-	6.388	6.057
Provisão CSLL	-	-	3.589	3.404
Total Passivo Circulante	-	-	9.977	9.461
IRPJ sobre diferenças temporárias	29.166	28.535	50.419	50.022
CSLL sobre diferenças temporárias	10.379	10.152	18.030	17.887
Total Passivo Não Circulante	39.545	38.687	68.449	67.909

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

a) Despesas com tributos sobre o lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Resultado antes dos impostos	(120.176)	(119.150)	(120.494)	(119.110)
Imposto à alíquota corrente	34%	34%	34%	34%
Total de crédito tributário (prejuízo fiscal e base negativa não contabiliz	40.860	40.511	40.968	40.497
Conciliação de Impostos Diferidos				
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva Reavaliação	-	-	421	253
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo Atribuído	152	167	251	300
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão Vida Útil	(1.009)	(1.167)	(1.211)	(1.594)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(857)	(1.000)	(539)	(1.041)

16. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas,

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

A posição em 30 de setembro de 2016 das contingências fiscais, cíveis e trabalhistas e sua movimentação no período encontra-se abaixo:

Controladora	Previdenciárias		Cíveis	Despesas	
	Fiscais	e Trabalhistas		Administrativas	Total
Em 31 de dezembro de 2015	211.264	14.340	20.007	2.113	247.724
Constituída durante o período		8.786			8.786
Atualização	10.996	1.328	67		12.391
Provisões utilizadas		(5.152)			(5.152)
Reclassificações					
Em 30 de setembro de 2016	222.260	19.302	20.074	2.113	263.749

	Previdenciárias		Cíveis	Despesas	
	Fiscais	e Trabalhistas		Administrativas	Total
Parcela de Curto Prazo	9.591	6.204			15.795
Parcela de Longo Prazo	201.673	8.136	20.007	2.113	231.929
Em 31 de dezembro de 2015	211.264	14.340	20.007	2.113	247.724
Parcela de Curto Prazo	9.890	9.839			19.729
Parcela de Longo Prazo	212.370	9.463	20.074	2.113	244.020
Em 30 de setembro de 2016	222.260	19.302	20.074	2.113	263.749

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

Descrição das principais contingências:

- a) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo FINEP, no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial número 73.97.0362.00 no valor de R\$ 19.528.129 (dezenove milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e vinte e nove reais). Em 29 de outubro de 2012 a Financiadora de Estudos e Projetos FINEP enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 70.730.464 (setenta milhões, setecentos e trinta mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais).

- b) A Companhia responde processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Banesprev, em 15 de dezembro de 2006 as partes firmaram acordo, suspendendo a ação de execução existente, nos seguintes termos: A Cia confessou dever o valor da ação de execução e o Banesprev aceitou receber 50% do valor para liquidar a dívida ou seja R\$ 5.373.307 (cinco milhões trezentos e setenta e três mil e trezentos e sete reais). Em 18 de fevereiro de 2013 o Fundo Banespa de Seguridade Social Banesprev enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de R\$ 5.798.325 (cinco milhões, setecentos e noventa e oito mil, trezentos e vinte e cinco reais).

- c) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Nacional S.A., no qual o objeto da Ação se refere a acordo judicial formalizado nos autos da ação de busca e apreensão movida pelo Banco Nacional. O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 34.547.704 (trinta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, e setecentos e quatro reais). A perícia contábil foi favorável e a jurisprudência consolidada do STJ também é favorável a tese da empresa TEKA. Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco remota pelos assessores jurídicos externos.
- d) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Brascan S.A., no qual o objeto da Ação refere-se a confissão de dívida (Contrato número SP 23.06.01/2003 - assinado em 23.06.2003). O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 9.879.952 (nove milhões, oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinqüenta e dois reais). Em 28 de dezembro de 2012 o Banco Brascan S/A enviou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial na qual afirma que o valor do débito é da ordem de R\$ 34.732.949 (trinta e quatro milhões, setecentos e trinta e dois mil, novecentos e quarenta e nove reais).
- e) A Companhia está respondendo ainda processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Badesc S.A., no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial Badesc.BNDEs.Exim Pré embarque especial 010282-00-9 no valor de R\$ 5.047.000 (cinco milhões, e quarenta e sete mil reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como remota em relação a integralidade da dívida e provável em relação a diferença do saldo discutido. O Banco Badesc S.A. não apresentou carta de resposta ao Senhor Administrador Judicial.

Perdas possíveis

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 551.209, cuja possibilidade de perda avaliada pelos assessores jurídicos é de possível, portanto não exige constituição de provisão.

Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15
Depósitos Judiciais	29.210	27.476	29.993	28.251
Parcela Não Circulante	29.210	27.476	29.993	28.251

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito, todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 30 de setembro de 2016, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade	207.715
PIS e COFINS sobre ICMS	76.145
Créditos de INSS/FGTS	61.377
Eletrobrás	57.128
	402.365

17. Partes relacionadasComposição

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Encargos
	Mútuos		Mútuos		
	30/09/16	31/12/15	30/09/16	31/12/15	
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	3.059	3.821	-
Teka Fiação Ltda.	-	-	46.314	46.487	-
Teka Têxtil S.A.	-	-	1.896	1.262	-
Monte Claro Part. Serv. Ltda.	21.462	17.987	-	-	103 % CDI
Cell Participação e Adm.Ltda	4.082	3.379	-	-	103 % CDI
RMMF Particip. Ltda.	50	69	-	-	103 % CDI
	25.594	21.435	51.269	51.570	

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais estabelecidas entre as partes.

Remuneração da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2016 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Remuneração do Conselho de Adm.	619	737	619	737
Remuneração do Conselho Fiscal	88	85	88	85
Remuneração da Diretoria	767	813	767	813
	1.474	1.635	1.474	1.635

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração e Fiscal, e Diretores.

18. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)Capital social

O Capital Social é formado de 503.155 ações, sendo 167.915 ações ordinárias e 335.240 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 21.945.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial
 Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas
 Em 30 de setembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

Reservas legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reservas de reavaliação

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído (*Deemed Cost*) de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC's e do IFRS como também por reavaliações anteriores à Lei 11.638. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

19. Resultado (prejuízo) líquido por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Numerador				
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Resultado atribuível aos detentores de ações preferenciais	(80.641)	(80.054)	(80.641)	(80.054)
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias	(40.392)	(40.096)	(40.392)	(40.097)
	(121.033)	(120.150)	(121.033)	(120.151)
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	335	33.524	335	33.524
Quantidade de ações ordinárias emitidas	168	16.791	168	16.791
Total	503	50.315	503	50.315
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	(240,54814)	(2,38796)	(240,54814)	(2,38798)
Ação ordinária	(240,54814)	(2,38796)	(240,54814)	(2,38798)

20. Receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Vendas Mercado Interno	132.839	116.429	132.464	116.289
Vendas Mercado Externo	17.269	9.672	17.269	9.672
Receita Operacional Bruta	150.108	126.101	149.733	125.961
(-) Impostos Sobre Venda	(30.064)	(23.967)	(29.926)	(23.930)
Receita Operacional Líquida	120.044	102.134	119.807	102.031

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***21. Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Depreciação e amortização	3.386	3.501	5.092	5.255
Despesas com folha de pagamento	46.243	45.275	46.536	45.288
Matéria-Prima e materiais gerais	60.684	39.754	60.652	39.793
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	10.748	9.040	10.726	9.016
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.276	4.424	-	-
Financeiras Líquidas	107.210	94.970	110.710	98.023
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	7.530	25.320	7.124	24.807
	241.077	222.284	240.840	222.182

Classificadas como

Custos dos produtos vendidos	92.203	71.763	93.673	73.413
Despesas com vendas	18.748	16.557	19.129	16.574
Despesas gerais e administrativas	10.110	9.250	10.204	9.365
Despesas/receitas financeiras	107.210	94.970	110.710	98.023
Equivalência Patrimonial	5.276	4.424	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	7.530	25.320	7.124	24.807
	241.077	222.284	240.840	222.182

22. Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Despesas Financeiras				
Atualização Monetária	(61.359)	(56.782)	(64.714)	(59.606)
Encargos Financeiros	(76.710)	(60.564)	(76.890)	(60.733)
Variação Cambial	2.320	(4.579)	2.320	(4.579)
Outras Despesas Financeiras	(4.253)	(1.472)	(4.260)	(1.565)
Total Despesas Financeiras	(140.002)	(123.397)	(143.544)	(126.483)
Receitas Financeiras				
Juros s/Duplicatas	139	183	140	184
Variação Cambial	(619)	1.068	(619)	1.068
Outras Receitas Financeiras	33.272	27.176	33.313	27.208
Total Receitas Financeiras	32.792	28.427	32.834	28.460
Resultado Financeiro Líquido	(107.210)	(94.970)	(110.710)	(98.023)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***23. Outras receitas e despesas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Receitas operacionais				
Crédito PIS/COFINS	1	2	1	3
Aproveitamento Créd.Prej.Fiscais	5.770	-	5.770	-
Crédito Reintegra	-	93	-	93
Venda de Bens	35	204	670	950
Outras Receitas	26	89	22	90
	5.832	388	6.463	1.136
Despesas operacionais				
Ajuste a valor recuperável dos estoques	343	179	343	179
Ajuste Ociosidade	(9.634)	(21.250)	(9.634)	(21.250)
Custo dos Bens Vendidos	(73)	(63)	(705)	(272)
Outras despesas	(3.141)	(3.574)	(3.052)	(3.559)
	(12.505)	(24.708)	(13.048)	(24.902)

24. Despesas com benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/09/15	30/09/16	30/09/15
Salários	33.353	32.808	33.599	32.817
13º. Salário	2.734	2.726	2.749	2.727
Férias	3.285	3.109	3.294	3.110
Vale-Transporte	549	462	549	462
Custos previdenciários e FGTS	6.608	6.182	6.683	6.185
Alimentação	1.750	1.570	1.757	1.570
Outros benefícios	137	90	137	90
	48.416	46.947	48.768	46.961

25. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2016 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n°s 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

	30/09/16	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativos				
Clientes no Mercado Externo	6.381	6.499	6.696	6.893
	6.381	6.499	6.696	6.893
Passivos				
Dívida Bancária	2.540	2.587	2.665	2.744
Fornecedores do Mercado Externo	5.057	5.151	5.307	5.463
	7.597	7.738	7.972	8.207
Exposição Líquida - R\$ Mil	1.216	1.239	1.276	1.314
Exposição Líquida - US\$ Mil	375	375	375	375
Taxa Dólar	3,24	3,30	3,40	3,50

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros

Descrição	30/09/16	Cenário I	Risco
Passivos - Controladora			
Dívida Bancária por Taxa:			
CDI	-	-	Alta CDI
TR	9.444	94	Alta TR
TJLP	117.662	1.177	Alta TJLP
INPC	96.700	967	Alta INPC
Outros	184.276	1.843	
	<u>408.082</u>	<u>4.081</u>	

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2016 e 2015, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros da Companhia por categoria

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da Companhia, em 30/09/2016 e 31/12/2015, são apresentados a seguir:

Ativos financeiros em 30 de setembro de 2016 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 30 de setembro de 2016 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor				Mensurados		
	justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		109	109	Fornecedores		345.511	345.511
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		408.082	408.082
Contas a receber		41.635	41.635				
Total		41.744	41.744	Total		753.593	753.593

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2015 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor				Mensurados		
	justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		295	295	Fornecedores		308.544	308.544
Aplicações financeiras				Empréstimos e Financ.		364.368	364.368
Contas a receber		32.681	32.681				
Total		32.976	32.976	Total		672.912	672.912

26. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de setembro de 2016	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	120.044	4.894	961	125.899
Receita entre Segmentos	(1.170)	(4.894)	(28)	(6.092)
Receita de Clientes Externos	118.874	-	933	119.807
Depreciação e Amortização	(3.386)	(523)	(1.183)	(5.092)
Receitas Financeiras	32.792	7	35	32.834
Despesas Financeiras	(139.954)	(3.522)	(68)	(143.544)
Provisão IRPJ e CSLL	(857)	(149)	467	(539)
Resultado Líquido do Período	(115.667)	(4.205)	(1.160)	(121.032)
Ativo Total	830.316	17.930	64.458	912.704
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	731	-	-	731
Passivo Total	830.316	17.930	64.458	912.704

Em 30 de setembro de 2015	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	102.134	4.817	188	107.139
Receita entre Segmentos	(266)	(4.817)	(25)	(5.108)
Receita de Clientes Externos	101.868	-	163	102.031
Depreciação e Amortização	(3.501)	(555)	(1.199)	(5.255)
Receitas Financeiras	28.427	5	28	28.460
Despesas Financeiras	(123.487)	(2.992)	(4)	(126.483)
Provisão IRPJ e CSLL	(1.000)	(196)	155	(1.041)
Resultado Líquido do Período	(115.727)	(3.799)	(625)	(120.151)
Ativo Total	759.073	18.622	65.999	843.694
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	3.703	-	2	3.705
Passivo Total	759.073	18.622	65.999	843.694

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras padronizadas

Em 30 de setembro de 2016

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***27. Política de seguros**

Após o pedido de recuperação judicial a Administração teve dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial. O valor da contratação do novo seguro foi 125 % maior do que apresentado no ano anterior, porém a Administração continua na busca da renovação a preços adequados.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

28. Recuperabilidade dos Ativos (Impairment)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

	Controladora			Consolidado		
	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2015	(12.084)	(1.333)		(12.124)	(1.333)	
Constituições (resultado)	(22.219)	(841)	-	(22.219)	(841)	-
Reversões (resultado)	20.718	1.184	-	20.718	1.184	-
Em 30 de setembro de 2016	(13.585)	(990)	-	(13.625)	(990)	-

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório sobre a revisão de informações

trimestrais - ITR, emitido com abstenção de conclusão

Aos Conselheiros, Administradores e Acionistas da

Teka – Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Em recuperação judicial”)

Blumenau - SC

Introdução

Fomos contratados para revisar as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A – em recuperação judicial (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes para fundamentar nossa conclusão.

Alcance da revisão

Em função das abstenções não nos foi possível conduzir a revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria e este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Bases para abstenção de conclusão

1. Conforme nota explicativa nº 1, em 26 de outubro de 2012, a Companhia entrou com pedido de recuperação judicial, em conjunto com suas controladas, TEKA – Tecelagem Kuehnrich S/A, Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda., nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 08 de novembro de 2012, foi deferido o processamento da recuperação e em 11 de janeiro de 2013 foram apresentados seus planos de recuperação judicial, os quais foram homologados em 30 de outubro de 2013. No dia 02 de outubro de 2013, a Assembleia Geral de Credores aprovou o plano de recuperação judicial. No entanto, depois da efetiva homologação da decisão da AGC pelo Juízo responsável, houve a interposição de quatro recursos de Agravo de Instrumento, visando atacar a decisão que aprovou a recuperação judicial da TEKA. Até a presente data, a Companhia não mensurou os possíveis efeitos do plano de recuperação judicial sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A execução desse plano é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço patrimonial, assim como, para permitir à Companhia honrar os seus compromissos assumidos com credores em geral.

2. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 a Companhia incorreu em prejuízo líquido, individual e consolidado, de R\$ 121.033 mil (R\$ 120.150 mil em 30 de setembro de 2015) e possuía prejuízos acumulados individual e consolidado no patrimônio de R\$1.438.652 mil (1.319.877 mil em 31 de dezembro de 2015). O passivo circulante individual e consolidado da Companhia estava superior ao ativo circulante individual e consolidado, respectivamente, em R\$ 1.781.464 mil e R\$1.835.149 mil (R\$ 1.658.141 mil e R\$ 1.708.555 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2015) e patrimônio líquido individual e consolidado negativo no montante de R\$ 1.296.850 mil e R\$1.296.801 mil (R\$ 1.174.874 mil e R\$ 1.174.815 mil, em 31 de dezembro de 2015). O nível de endividamento é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez da Companhia de curto e longo prazo. Essa situação indica a existência de incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade normal dos negócios da Teka e suas controladas, sendo fatores essenciais para definir a continuidade normal dos negócios por um período superior a um ano e sugere dúvida quanto à base para preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Em 30 de setembro de 2016, os ativos e passivos individuais e consolidados da Companhia foram classificados e avaliados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

3. Como comentado acima, a Teka apresenta fatores operacionais que requerem uma análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo (análise de “impairment”), conforme pronunciamento emitido pelo CPC 01(R1), entretanto essa análise não foi apresentada pela administração da Companhia. A ausência dessa análise constitui em limitação de escopo de nossos trabalhos e, dessa forma, não temos como avaliar a existência de possíveis perdas de ativos registrados com valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou venda relativos ao ativo aplicável em 30 de setembro de 2016.

4. As incertezas significativas comentadas nos parágrafos 1) a 3) acima, não nos possibilitam concluir como, quando e por quais valores, os ativos serão realizados e os passivos serão pagos. Também não podemos concluir se estes ativos e passivos serão pagos e realizados por meio das operações da Companhia e de suas controladas ou se por meio de venda de parte ou de todos os ativos. Até a presente data não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para concluirmos sobre estas múltiplas incertezas. As notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de setembro de 2016 não divulgam, integralmente, estes fatos.

5. Conforme descrito na nota explicativa 7, a Companhia obteve êxito na ação judicial que objetiva a compensação dos saldos negativos de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma entidade da federação. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia registrou o imposto de renda e contribuição social com base nos créditos apurados entre o período de 1997 a 2011 no montante de R\$ 414.619 mil (valores atualizados de R\$ 548.076 mil em 30 de setembro de 2016 e R\$ 526.274 mil em 31 de dezembro de 2015) no ativo não circulante. A homologação dos referidos créditos depende de avaliação da Receita Federal do Brasil (RFB) e de desfecho de processo judicial movido pela Companhia para restituição destes créditos através de pagamento e não compensação com outros tributos federais.

6. A Companhia registrou créditos de imposto de renda e contribuição social oriundos de diferenças temporárias na rubrica de "tributos diferidos" os montantes de R\$ 18.059 mil, controladora e consolidado, (R\$ 18.550 mil em 31 de dezembro de 2015), os quais não foram objeto de análise de "impairment" e, portanto, não podemos concluir quanto a realização do referido ativo fiscal diferido.

7. A Companhia apresenta na rubrica de Fornecedores, o montante de R\$ 106.724 mil (R\$ 90.595 mil em 31 de dezembro de 2015), registrado desde dezembro de 2012, relacionado a dívidas pactuadas (confissão de dívida). Identificamos ainda um montante de R\$ 113.290 mil (R\$ 107.625 mil em 31 de dezembro de 2015) em títulos vencidos a mais de 360 dias e passíveis de confissões de dívidas. Entretanto, devido ao descumprimento das obrigações contratuais pactuadas, cabe a avaliação, mensuração e adequada apresentação e divulgação deste saldo contemplando o que preveem estes contratos. Consequentemente, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequada apresentação e mensuração do referido montante nestas demonstrações financeiras.

8. A Companhia mantém operações de empréstimos e financiamentos nos montantes de R\$ 405.739 mil e R\$ 405.845 mil, controladora e consolidado, respectivamente, (R\$364.368 mil e R\$ 364.374 mil, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2015). Devido ao processo de recuperação judicial em que a Companhia se encontra e aos processos judiciais de revisão dos contratos financeiros, existem diversas situações a serem consideradas quanto ao passivo financeiro da Companhia, à saber: i) existem operações que montam os valores de R\$ 346.638 mil e R\$ 346.744 mil, respectivamente controladora e consolidado, (R\$309.777 mil e R\$ 309.783 mil, controladora e consolidado, em 31 de dezembro de 2015) atualizadas com índices e taxas de juros, as quais são inferiores às acordadas contratualmente com as instituições financeiras, ii) certas instituições financeiras enviaram correspondência ao administrador judicial da Companhia informando saldos de empréstimos e financiamentos significativamente diferentes dos montantes registrados nestas informações financeiras intermediárias em decorrência das negociações realizadas com os credores em 2012 e antes do Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial, sendo que estas instituições não responderam as cartas de circularização dos auditores na auditoria relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, iii) as operações com Debêntures no montante de R\$ 59.101 mil, controladora e consolidado (R\$ 54.591 mil em 31 de dezembro de 2015) encontram-se com seus pagamentos em atraso, mesmo antes do deferimento do pedido de recuperação judicial, havendo, portanto, encargos não reconhecidos pelo fato da discussão judicial entre as partes e o pedido de recuperação judicial homologado em 2012 pela Companhia; iv) os empréstimos e financiamentos acima destacados contêm cláusulas de compromissos ("covenants") sujeitas a determinados índices restritivos de dívida ("debt covenants"), os quais são auferidos periodicamente, e para os quais a Companhia não nos apresentou evidências que comprovem o atendimento dos covenants. Devido à situação comentada não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir quanto à adequada apresentação e mensuração dos referidos montantes nestas informações financeiras intermediárias, caso o insucesso da Companhia nos pleitos judiciais ou na recuperação judicial em curso. Além disso, estas informações não estão integralmente divulgadas nas notas explicativas.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção "Bases para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Ênfase

Mesmo não sendo escopo de nossos trabalhos avaliar a razoabilidade da cobertura de seguros da Companhia, a administração da Companhia está com dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial, portanto, em 30 de setembro de 2016, os principais ativos, que incluem principalmente estoques e imobilizados da Companhia, não estão cobertos por seguros.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

Fomos contratados para revisar, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação das demonstrações do valor adicionado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Conseqüentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Blumenau (SC), 14 de novembro de 2016.

Berkan Auditores

Independentes S.S.

CRC SC-009075/O-7

Bradlei Ricardo Moretti

Contador CRC SC-023618/O-6